



LIBERDADE IMEDIATA PARA O DEFENSOR DE DIREITOS HUMANOS E PRÉMIO NOBEL DA PAZ: ALES BIALIATSKI

**AÇÃO:**

Envio de e-mail

**PREPARAÇÃO:** 5 a 10 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

No dia 7 de outubro, o mundo ficou a conhecer os mais recentes laureados com Prémio Nobel da Paz. Colocando um claro destaque no eixo Rússia-Ucrânia-Bielorrússia, o Comité Nobel norueguês destacou (e solidarizou-se) com defensores de direitos humanos e organizações que, pelo seu trabalho, se têm mantido como essenciais na defesa dos direitos humanos, numa região onde se multiplicam os desafios ao seu cumprimento.

Entre os laureados está Ales Bialiatski, um conhecido defensor de direitos na Bielorrússia desde a década de 80. Até há poucos meses, Ales Bialiatski, em conjunto com Valyantsin Stefanovich, e Uladzimir Labkovich, ocupavam cargos na direção e representação jurídica do Centro de Direitos Humanos Viasna. Mas, por esse trabalho pacífico de documentação, denúncia e sensibilização para os direitos humanos, estão em prisão preventiva desde julho de 2021, ao abrigo de acusações falsas. Os três são algumas das mais recentes vítimas da sistemática e violenta repressão que se faz sentir na Bielorrússia, sobretudo desde as controversas eleições presidenciais de 2020.

Mas nem Ales Bialiatski, nem nenhuma das outras vozes dissidentes no país cometeram qualquer crime, apenas exerceram pacificamente o seu trabalho em direitos humanos. É por isso que a sua ação é fundamental: porque, para além do reconhecimento que foi feito a Ales Bialiatski, é importante que chegue até ele uma verdadeira onda de solidariedade em sua defesa com um objetivo muito claro: a sua libertação e a de quem defende direitos humanos na Bielorrússia.



O QUE QUEREMOS?

Queremos que Ales Bialiatski, Valyantsin Stefanovich e Uladzimir Labkovich sejam imediatamente libertados.

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever e enviar um e-mail dirigido ao Procurador-geral da Bielorrússia, Andrey Shved.

GUIA DE AÇÃO



1. Escrever e enviar um e-mail para: info@prokuratura.gov.by

Assunto do e-mail: Release Ales Bialiatski and all other human rights defenders unjustly detained

Conteúdo do e-mail:

Dear Prosecutor General,

I am writing to express my deep concern about the arrest on 14 July and subsequent transfer to pretrial detention on 17 July of the chair of the Human Rights Centre Viasna, Ales Bialiatski, the vice chair of Viasna Valyantsin Stefanovich, and Viasna's lawyer Uladzimir Labkovich. They are human rights defenders who have committed no crime and are being targeted in retaliation for their human rights work.

Ales Bialiatski, Valyantsin Stefanovich and Uladzimir Labkovic were arrested on 14 July alongside others during the most recent instance of mass raids by law enforcement targeting civil society, opposition groups and human rights organizations. In March, the Belarusian Investigative Committee had opened a criminal case into the activities of Viasna under Article 342 of the Criminal Code ("organization and preparation of actions that grossly violate public order"), which is believed to be the reason for the pretrial detention of Valyantsin Stefanovich, Uladzimir Labkovich and Ales Bialiatski. Article 342 has been consistently misused to launch unfounded cases targeting civil society activists, independent media and human rights defenders as part of the ongoing crackdown that has been going on since the widely disputed presidential election in August 2020, when thousands of Belarusians took to the streets in mostly peaceful protests.

In the light of the above, I urge you to do everything in your power to ensure the immediate release of Valyantsin Stefanovich, Uladzimir Labkovich, and Ales Bialiatski as they have committed no recognizable criminal offence and are being prosecuted in retaliation for their human rights work.

Yours sincerely,

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre o estado dos direitos humanos na Bielorrússia:

- Relatório anual sobre o estado dos direitos humanos no mundo (página 82 apenas em disponível em inglês): www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2021/03/Amnesty_Report_2020.pdf
- www.amnistia.pt/bielorrussia-belapan-repressao-media-independentes/
- www.amnistia.pt/bielorrussia-ue-violencia-retornos-forcados-migrantes/

